



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Nutrição Aplicada à Saúde da Mulher

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	9
10. Matriz Curricular	11
11. Carga Horária	11
12. Conteúdo programático	12
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	29

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Nutrição Aplicada à Saúde da Mulher

Área de Avaliação (CAPES): Nutrição

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Nutrição (4.05.00.00-4)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso se destina a nutricionistas que já atuam ou que pretendem iniciar sua atuação no atendimento especializado na área de Nutrição e Saúde da Mulher.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O presente curso propõe em trabalhar com especificidade o maior público que busca por atendimento nutricional que são as mulheres, garantindo uma abordagem completa e individualizada.

Segundo dados do Sistema Único de Saúde (SUS) a demanda entre homens e mulheres por atendimento médico não é muito desequilibrada, o que pode ser explicado por uma questão cultural onde os homens buscam menos por atendimento. Dados inéditos levantados pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), demonstram que em 2021 mais de 725 milhões pacientes masculinos contra mais de 860 milhões do sexo feminino.

Considerando as diversas especificidades do público feminino que permeiam desde a menarca até uma condição de infertilidade, puerpério e envelhecimento, propõem-se com o curso de Nutrição e Saúde da Mulher englobar as principais queixas e características nutricionais que irão conduzir o manejo nutricional e a conduta correta que visa reduzir sintomas e melhorar a qualidade de vida das mulheres.

Sabe-se que a nutrição pode auxiliar a diversos sintomas apresentados pelas mulheres como perda de libido, endometriose, SOP (síndrome do ovário policístico), menopausa entre outros. O presente curso se propõe a contextualizar e abranger a avaliação com base nas recomendações nutricionais nos ciclos da vida da mulher, considerando suas bases biológicas e nutricionais, fisiopatologia entre outros.

Referências:

Sociedade Brasileira de Urologia (SBU). Sistema de Informação Ambulatorial do Ministério da Saúde de 2021. Disponível em:

<https://epocanegocios.globo.com/Vida/noticia/2022/07/medicos-alertam-que-doencas-masculinas-preocupam.html>. Acesso em: 10 de Outubro de 2022.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar os nutricionistas e demais profissionais da saúde a compreenderem as necessidades e recomendações nutricionais distintas dos diferentes ciclos da vida da mulher, e ainda compreender de forma integralizada as especificidades das patologias que atingem esse grupo

6.2. Objetivos Específicos

- Conhecer sobre a conduta dietoterápica e suas especificidades em cada ciclo da vida da mulher
- Apresentar técnicas de avaliação nutricional do adulto
- Compreender o atendimento a gestante de risco, bem como as intercorrências durante o aleitamento materno
- Compreender a interpretação de exames laboratoriais com base na bioquímica e avaliação nutricional aplicada à saúde da mulher
- Estabelecer critérios para atendimento e conduta nutricional que priorize a conduta específica para queixas comuns da mulher, como por exemplo, SOP, endometriose, menopausa
- Correlacionar a importância da equipe multiprofissional com o manejo da saúde da mulher, bem como elucidar sobre as políticas de saúde, gestão e planejamento para a saúde da mulher
- Entender as premissas da nutrigênica

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Tornar o profissional apto a compreender com base na bioquímica e fisiopatologia de doenças ou condições fisiológicas que permeiam os diferentes ciclos da vida da mulher bem como fornecer embasamento técnico-científico nutricional para o tratamento e melhora da qualidade de vida das mulheres.

Habilidades

- Criar conhecimento técnico para embasar a conduta nutricional durante os diferentes ciclos da vida da mulher: da menarca ao envelhecimento
- Identificar alterações bioquímicas com base na avaliação de exames laboratoriais e avaliação nutricional
- Fornecer conhecimento para atuação do profissional na manutenção da qualidade de vida da mulher com base na estética e bem-estar
- Identificar características das diferentes áreas de uma equipe multiprofissional na atenção à saúde da mulher
- Compreender a relação da genética com a nutrição
- Avaliar e tratar a mulher em durante a gestação de risco e intercorrências da lactação.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;

- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim

acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).

- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubileamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

1. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as

quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

2. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Avaliação nutricional	0 h	40 h	40 h
Bioquímica aplicada e Interpretação de exames laboratoriais	0 h	40 h	40 h
Atenção em saúde aos ciclos de vida da mulher	0 h	40 h	40 h
Nutrição em Saúde da Mulher	0 h	40 h	40 h
Avaliação e conduta nutricional na gestação de risco e lactação	0 h	40 h	40 h
Nutrição em estética e qualidade de vida	0 h	40 h	40 h
Política de saúde para mulheres, gestão e planejamento em saúde	0 h	40 h	40 h
Abordagem multiprofissional na saúde da mulher	0 h	40 h	40 h
Nutrigenômica	0 h	40 h	40 h

3. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

4. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Avaliação nutricional

Ementa: Introdução a avaliação nutricional, incluindo estudo de fatores determinantes, objetivos, importância e métodos; inquéritos dietéticos; avaliação antropométrica e da composição corporal da criança, adolescente, gestante,

nutriz, adultos e idoso; avaliação clínica, bioquímica e imunológica do estado nutricional do adulto e do paciente pós hospitalização.

Competências e habilidades:

- Conhecer a importância e conceitos básicos da avaliação nutricional;
- Realizar o diagnóstico do estado nutricional individual e populacional;
- Conhecer e aplicar indicadores antropométricos, métodos bioquímicos e imunológicos para a realização do diagnóstico nutricional;
- Avaliar o consumo alimentar utilizando inquéritos dietéticos, levando em consideração hábitos e preferências, de forma individual e populacional;
- Considerar diferenças necessárias no processo de avaliação nutricional de acordo com idade/situação;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: introdução à avaliação nutricional: fatores determinantes, objetivos, importância e métodos.

Conteúdo Programático 2: inquéritos dietéticos.

Conteúdo Programático 3: avaliação antropométrica e da composição corporal da criança e do adolescente.

Conteúdo Programático 4: avaliação antropométrica e da composição corporal da gestante e nutriz.

Conteúdo Programático 5: avaliação antropométrica e da composição corporal do adulto e do idoso.

Conteúdo Programático 6: avaliação clínica, bioquímica e imunológica do estado nutricional.

Conteúdo Programático 7: avaliação clínica do estado nutricional do paciente pós hospitalização.

Bibliografia:

CUPPARI, L. **Guia de nutrição:** nutrição clínica no adulto. 2ªEd. Barueri: Manole, 2005.

FISBERG, R.M.; SLATER VILLAR, B.; MARCHIONI, D.M.L.; MARTINI, L.A. **Inquéritos alimentares:** métodos e bases científicos. 1ªEd. Barueri: Manole, 2005.

HEYWARD, V.H.; STOLARCZYK, L.M. **Avaliação da composição corporal aplicada.** São Paulo: Manole, 2000.

KRAUSE, M.V; MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia.** 12ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NACIF, M.; VIEBIG, R.F. **Avaliação antropométrica nos ciclos da vida:** uma visão prática. 2ªEd. São Paulo: Metha, 2011.

PETROSKI, E.L. **Antropometria:** técnicas e padronizações. 5ªEd. Porto Alegre: Fontoura, 2011. 208p.

ROSS, A.C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R.J.; TUCKER, K.L.; ZIEGLER, T.R. **Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença.** 9ªed. Barueri: Manole, 2003.

SICHERI, R.; ALLAM, V.L.C. Avaliação do estado nutricional de adolescentes brasileiros através do índice de massa corporal. **Jornal de Pediatria**, v.72, n.2, p.80-84, 1996.

Disciplina: Bioquímica aplicada e interpretação de exames laboratoriais

Ementa: Fundamentos de bioquímica aplicada, envolvendo padronização, técnicas e controle de qualidade; Formas de diagnóstico e interpretação de diversas doenças relacionadas aos seguintes exames: hemograma completo, painéis químicos clínicos, diabetes, dislipidemias, aminoacidopatias, risco de doenças crônicas, desnutrição proteico-calórica, anemia nutricional e má absorção de nutrientes, hidratação, doenças hepáticas, renais, cardíacas, endocrinopatias, distúrbios do equilíbrio ácido-base de eletrólitos, enzimologia, inflamação e doenças auto-imunes; aspectos relacionados ao desenvolvimento de controle de qualidade em bioquímica clínica aplicada.

Competências e habilidades:

- Entender principais aspectos de bioquímica aplicada;

- Reconhecer e interpretar diferentes exames laboratoriais, relacionados as principais alterações clínicas;
- Identificar alteração clínica através dos exames de diagnóstico;
- Discutir sobre diferentes formas de se chegar a um diagnóstico, bem como fatores que podem interferir/trazer variabilidade para este processo;
- Ter conhecimento teórico para direcionar a conduta terapêutica, monitorando a terapia aplicada;
- Conhecer padrões de conduta e qualidade importantes para exames clínicos;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: fundamentos de bioquímica aplicada.

Conteúdo Programático 2: interpretação clínica de hemograma e painéis químicos clínicos.

Conteúdo Programático 3: exames clínicos para diabetes, dislipidemias, aminoacidopatias ou risco de doenças crônicas.

Conteúdo Programático 4: exames clínicos relacionados à desnutrição proteico-calórica, anemia nutricional e má absorção de nutrientes.

Conteúdo Programático 5: interpretação de exames relacionados a hidratação, função hepática, renal e endocrinopatias.

Conteúdo Programático 6: interpretação de exames relacionados a função cardíaca e distúrbios do equilíbrio ácido-base de eletrólitos.

Conteúdo Programático 7: principais exames laboratoriais relacionados a enzimologia, inflamação e doenças autoimunes.

Bibliografia:

BURTIS, C.A.; ASHWOOD, E.R. **Tietz fundamentos de química clínica**. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COSTA, M.J.C. **Interpretação de exames bioquímicos para o nutricionista**. 2ªEd. São Paulo: Atheneu, 2008. 113p.

DUARTE, A.C.G. **Avaliação Nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais**. 1ªEd. São Paulo: Atheneu, 2007.

HENRY, J.B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20ªEd. São Paulo: Manole, 2008.

MARZZOCO, A.; TORRES, B.B. **Bioquímica básica**. 2ªEd. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

PRATT, C.W; CORNELLY, K. **Bioquímica essencial**. 1ªEd. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

WALLACH, J.; KANAAN, S. **Interpretação de exames laboratoriais**. 7ªEd. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.

Disciplina: Atenção em saúde nos ciclos de vida da mulher

Ementa: Puberdade/ Menarca. Vulnerabilidades na adolescência. Gravidez na adolescência. Saúde da adolescente. Fisiologia e quadro clínico do climatério. Menopausa e climatério. Promoção da saúde e medidas preventivas aplicadas ao climatério na abordagem interdisciplinar. Opções de tratamento no climatério. Principais agravos à saúde da mulher no climatério. Atenção integral à saúde da mulher na terceira idade.

Competências e Habilidades:

- Compreender sobre as vulnerabilidades da adolescente, afim de atuar com atenção integral à saúde da adolescente.
- Atuar com enfoque interdisciplinar junto à mulher no climatério, realizando ações preventivas e de promoção à saúde da mulher nesse período, assim como abordagens terapêuticas de acordo com as manifestações clínicas.
- Identificar os principais agravos à saúde da mulher no climatério, assim como os aspectos relacionados à terceira idade, afim de realizar abordagem adequada à necessidade da mulher.

Conteúdo Programático 1: Puberdade/ Menarca. Vulnerabilidades na adolescência. Gravidez na adolescência. Saúde da adolescente.

Conteúdo Programático 2: Fisiologia e quadro clínico do climatério. Menopausa e climatério. Promoção da saúde e medidas preventivas aplicadas ao climatério na abordagem interdisciplinar. Opções de tratamento no climatério.

Conteúdo Programático 3: Principais agravos à saúde da mulher no climatério.

Conteúdo Programático 4: Atenção integral à saúde da mulher na terceira idade.

Bibliografia Básica:

BARACHO, E. **Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 233 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

SILVA, C. H. M.; VALADARES, A. L. R.; RODRIGUES, M. A. H. **Climatério**. Manual SOGIMIG. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Cuidando de Adolescentes**: orientações básicas para a saúde sexual e a saúde reprodutiva [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 44 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidando_adolescentes_saude_sexual_reprodutiva.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

_____. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres** / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

TAYLOR, A. W.; JOHNSON, M. J. **Fisiologia do Exercício na Terceira Idade**. Barueri: Editora Manole, 2015.

Disciplina: Nutrição em Saúde da Mulher

Ementa:

Características nutricionais da mulher no período reprodutivo com e sem risco. Microbioma da saúde da mulher (pele, intestino, útero e vagina). Manejo nutricional em Obstetrícia: ciclo gravídico puerperal. Orientação nutricional na presença de alterações ginecológicas/hormonais como SOP, endometriose, cistite, candidíase, mioma uterino e câncer de mama e, no envelhecimento.

Competências e Habilidades:

- Compreender as características presentes na mulher no período reprodutivo e, na gestação sem risco específico
- Caracterizar as diferentes composições frente a microbiota da mulher.
- Conduzir o manejo nutricional em obstetrícia durante as alterações ginecológicas
- Orientar terapia nutricional para períodos de infertilidade e envelhecimento da mulher para a mulher.

Conteúdo Programático 1: Nutrição da mulher no período reprodutivo (TPM, fertilidade) e gestação de risco habitual.

Conteúdo Programático 2: Microbioma e sua relação com a saúde da mulher (pele, intestino, útero e vagina).

Conteúdo Programático 3: Nutrição nas alterações ginecológicas e hormonais (SOP, endometriose, candidíase, mioma uterino, infertilidade e etc).

Conteúdo Programático 4: Nutrição da mulher no envelhecimento.

Bibliografia básica:

MAHAN, L. K.; RAYMOND, J. L. **Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

COZZOLINO, S.M.F., COMINETTI, C. **Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença**. São Paulo: Manole, 2013.

MARQUES, N; SERPA, F; TEIXEIRA, M. **Nutrição clínica funcional: da fertilidade à gestação**. São Paulo: Valéria Paschoal Editora Ltda, 2018.

CERVATO-MANCUSO, A. M.; ANDRADE, S. C.; VIEIRA, V. L. **Alimentação e nutrição para o cuidado multiprofissional**. Barueri: Editora Manole, 2021.

Bibliografia Complementar:

ABRAN. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA. **Além da nutrição – O impacto da nutrição materna na saúde das futuras gerações**. 1ª ed. São Paulo: v. 1. 2019.

ALMEIDA, J. M. DE; NADER, R. G. DE M.; MALLET, A. C. T. Microbiota intestinal nos primeiros mil dias de vida e sua relação com a disbiose.

Research, Society and Development, v. 10, n. 2, p. e35910212687. 2021.

MOSLEMI, L.; TABARI, M. G.; MONTAZERI, S.; TADAVON, M. The frequency and several effective factors on baby blues. **HealthMED**, v.6, n. 12, p. 4004-4008, 2012.

Disciplina: Avaliação e conduta nutricional na gestação de risco e lactação

Ementa: Complicações clínicas e cuidados nutricionais em gestação de risco: diabetes mellitus gestacional, obesidade, desnutrição, síndrome hipertensiva da gravidez, hiperemese gravídica. Avaliação nutricional de gestantes de risco:

métodos e formas de monitoramento. Terapia nutricional na gestação de risco e lactação. Manejo de intercorrências na lactação.

Competências e Habilidades:

- Empregar técnicas de intervenção nutricional de acordo com o risco gestacional.
- Promover estratégias de terapia nutricional para gestantes de risco.
- Reconhecer os riscos envolvidos no processo de ingestão alimentar, a fim de promover estratégias eficazes para manter e/ou recuperar o estado nutricional adequado da gestante.
- Orientar e desenvolver prescrições dietéticas para o período de lactação.

Conteúdo Programático 1: Complicações clínicas e cuidados nutricionais em gestação de risco: diabetes mellitus gestacional, obesidade, desnutrição, síndrome hipertensiva da gravidez, hiperemese gravídica.

Conteúdo Programático 2: Avaliação nutricional de gestantes de risco: métodos e formas de monitoramento.

Conteúdo Programático 3: Terapia nutricional na gestação de risco e lactação.

Conteúdo Programático 4: Manejo de intercorrências na lactação.

Bibliografia Básica:

ACCIOLY, Elizabeth. **Nutrição Em Obstetrícia e Pediatria**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2012. 656 p.

GABBE, Steven Steven G. *et al.* **Obstetrícia: Gravidez Normal e Patológica**. 6. ed. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2015. 1312 p.

WAITZBERG, Dan Linetzky *et al.* **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 3296 p.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Carolline; LEAL, Juliane Barroso; RIBEIRO, Ítalo Arão. **Avaliação do estado nutricional de gestantes**. 1. ed. Latvia, European Union: Novas Edições Acadêmicas, 2018. 56 p.

PEIXOTO, Adriana Lopes. **Nutrição da Gestação à Lactação: desenvolvendo conhecimentos sobre a nutrição materna no período pré, gestacional e pós-gestacional**. 1. ed. São Paulo: AS Sistemas, 2015. 269 p.

ROSS, A. Catharine *et al.* **NUTRIÇÃO MODERNA DE SHILS NA SAÚDE E NA DOENÇA**. 11. ed. São Paulo: Manole, 2016. 1672 p.

Disciplina: Nutrição em estética e qualidade de vida

Ementa: Nesta disciplina será abordado o que há de atual em emagrecimento e qualidade de vida, como estratégias nutricionais para emagrecimento, nutrição e cuidados com a pele (hidratação, acne, redução de estrias, celulite e flacidez), além de estrutura de atendimento e estratégias atuais de adesão ao tratamento nutricional.

Competências e Habilidades:

- Diferenciar pacientes que procuram estética e emagrecimento daqueles que procuram performance.
- Ter senso crítico com relação a estratégias de emagrecimento.
- Utilizar as estratégias para emagrecimento e estética de acordo com a individualidade e estilo de vida do paciente.

Conteúdo Programático 1: Conceituar o público que procura por estética e qualidade de vida. Esportes mais comuns.

Conteúdo Programático 2: Estratégias nutricionais para emagrecimento: *low carb* e jejum intermitente.

Conteúdo Programático 3: Estratégias nutricionais para cuidados com a pele (hidratação, acne, estrias, celulite e flacidez).

Conteúdo Programático 4: Estrutura do atendimento nutricional, estratégias de adesão ao tratamento nutricional, *personal diet* e marketing nutricional no âmbito estético e esportivo.

Bibliografia Básica:

COZZOLINO, S.M.F., COMINETTI, C. **Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença.** São Paulo: Manole, 2013.

NAVES, A., BAPTISTELLA, A.B. **Análise crítica das estratégias nutricionais para performance esportiva e emagrecimento.** 1 ed, São Paulo. VP editora, 2016.

PASCHOAL V., NAVES A. **Tratado de Nutrição Esportiva Funcional.** 1ª edição - São Paulo: Roca 2014.

Bibliografia Complementar:

DORLING, James et al. Acute and Chronic Effects of Exercise on Appetite, Energy Intake, and Appetite-Related Hormones: The Modulating Effect of Adiposity, Sex, and Habitual Physical Activity. **Nutrients**, [s.l.], v. 10, n. 9, p.1140-1162, 22 ago. 2018. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/nu10091140>.

FARR, Olivia M.; GAVRIELI, Anna; MANTZOROS, Christos S. Leptin applications in 2015. **Current Opinion in Endocrinology & Diabetes and Obesity**, [s.l.], v. 22, n. 5, p.353-359, out. 2015. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/med.0000000000000184>.

KRAEMER, W. J.; RATAMESS, N. A. Hormonal responses and adaptations to resistance exercise and training. **Sports Med.**, v.35, p.339-361, 2005.

THOM G, LEAN M. Is There an Optimal Diet for Weight Management and Metabolic Health? **Gastroenterology**. 2017. May; 152(7):1739-1751. doi:10.1053/j.gastro.2017.01.056. Epub 2017 Feb 15. Review. |

Disciplina: Políticas de saúde para mulheres, gestão e planejamento em saúde

Ementa: Conceito de gênero. Apropriação cultural da diferença sexual. O papel social da mulher. Desafio das desigualdades sociais, de gênero e étnicas/raciais para a saúde da mulher. Determinantes de saúde. Evolução das políticas públicas da saúde da mulher. Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM). Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). Rede cegonha. SUS e os avanços na saúde da mulher. Atenção integral e humanizada na saúde da mulher. Epidemiologia em saúde da mulher. Indicadores de Saúde: Taxa de fecundidade; Razão de mortalidade materna. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Sistema de Informação do Controle do Câncer de Mama (Sismama). Sistema de Informação do Controle do Câncer do Colo do Útero (Siscolo). Gestão em saúde. Gestão da assistência em saúde. Planejamento estratégico situacional de Carlos Matus.

Competências e Habilidades:

- Compreender sobre os aspectos relacionados as desigualdades de gênero e a importância desse conceito para a evolução das políticas públicas na área da saúde da mulher, assim como aprender sobre o conteúdo dessas políticas.
- Compreender sobre os principais aspectos da epidemiologia na saúde da mulher, como indicadores de saúde e sistema de informação, afim de contribuir para o planejamento na área da saúde da mulher.
- Conhecer sobre a gestão em saúde e o planejamento estratégico situacional na perspectiva da saúde da mulher.

Conteúdo Programático 1: Conceito de gênero. Apropriação cultural da diferença sexual. O papel social da mulher. Desafio das desigualdades sociais, de gênero e étnicas/raciais para a saúde da mulher.

Conteúdo Programático 2: Determinantes de saúde. Evolução das políticas públicas da saúde da mulher. Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM). Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). Rede cegonha. SUS e os avanços na saúde da mulher. Atenção integral e humanizada na saúde da mulher.

Conteúdo Programático 3: Epidemiologia em saúde da mulher. Indicadores de Saúde: Taxa de fecundidade; Razão de mortalidade materna. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc). Sistema de Informação do Controle do Câncer de Mama (Sismama). Sistema de Informação do Controle do Câncer do Colo do Útero (Siscolo).

Conteúdo Programático 4: Gestão em saúde. Gestão da assistência em saúde. Planejamento estratégico situacional de Carlos Matus.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher**. 1. ed., 2. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

CHANTER, T. Gênero: conceito chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FERNANDES, R. A. Q.; NARCHI, N. Z. (org.). **Enfermagem e Saúde da Mulher**. Barueri: Editora Manole, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 82 p.

GALLEGUILLOS, T. G. B. **Epidemiologia**: Indicadores de Saúde e Análise de Dados. São Paulo: Érica, 2014.

MARQUES, C. P. C. (org.). **Redes de atenção à saúde: a Rede Cegonha**. São Luís: Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA, 2015.

VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. **Gestão em Saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

Disciplina: Abordagem multiprofissional na saúde da mulher

Ementa: Abordagem multiprofissional, interdisciplinar. Ética aplicada às relações profissionais. Bioética na saúde da mulher. Nutrição em saúde da mulher. Saúde mental da mulher. Práticas integrativas e complementares em saúde da mulher.

Competências e Habilidades:

- Diferenciar abordagem multiprofissional de interdisciplinar, estabelecendo conceitos de ética nas relações profissionais. Compreender sobre a abordagem nutricional e a saúde mental da mulher. .
- Aplicar na abordagem multiprofissional práticas integrativas e complementares em saúde da mulher.

Conteúdo Programático 1: Fisioterapia em Saúde da Mulher

Conteúdo Programático 2: Nutrição em saúde da mulher

Conteúdo Programático 3: Saúde mental da mulher

Conteúdo Programático 4: Práticas integrativas e complementares em saúde da mulher.

Bibliografia Básica:

BARACHO, E. **Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Práticas integrativas e complementares:** plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 156 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo_CAP_31.pdf. Acesso em: 28 out. 2021.

FERNANDES, R. A. Q.; NARCHI, N. Z. (org.). **Enfermagem e Saúde da Mulher**. Barueri: Editora Manole, 2013.

Bibliografia Complementar:

ALVES, R. S.; DANTAS, J. B.; LIMA, A. F. (org.). **Práticas contemporâneas no campo da saúde**: promoção, atenção e formação em uma perspectiva multiprofissional e interdisciplinar [livro eletrônico]. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2020. ISBN: 978-65-88492-20-8. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/57347/1/2020_liv_rsaves.pdf.

Acesso em: 28 out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 56 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_implantacao_servicos_pics.pdf. Acesso em: 28 out. 2021.

CERVATO-MANCUSO, A. M.; ANDRADE, S. C.; VIEIRA, V. L. (ed). **Alimentação e nutrição para o cuidado multiprofissional**. Barueri: Editora Manole, 2021.

Disciplina: Nutrigenômica

Ementa: Nesta disciplina serão abordados os princípios básicos da genômica e interação com a nutrição, o efeito dos nutrientes e do exercício físico na expressão gênica, a influência da nutrigenômica e nutrigenética nas doenças crônicas não transmissíveis e os aspectos éticos aplicados à prática do nutricionista.

Competências e Habilidades:

- Compreender os princípios básicos da genômica e interação com a nutrição.
- Compreender o efeito dos nutrientes e do exercício físico na expressão gênica.

- Abordar a influência da a nutrigenômica e nutrigenética nas doenças crônico não transmissíveis.

Conteúdo Programático 1: Princípios básicos de biologia molecular.

Informação genética, conceitos e aplicações da nutrigenômica e nutrigenética

Conteúdo Programático 2: Modulação da expressão gênica por nutrientes e compostos bioativos.

Conteúdo Programático 3: Conceito e aplicação da epigenética na nutrição e doenças.

Conteúdo Programático 4: Aspectos éticos e exames aplicados à prática do nutricionista.

Bibliografia Básica:

CAMP, K.M.; TRUJILLO. E. Position of the Academy of Nutrition and Dietetics: nutritional genomics. **J. Acad. Nutr. Diet.**, v. 114, n. 2, p. 299-312, 2014.

COMINETTI, C.; ROGERO, M.M.; HORST, M.A. **Genômica Nutricional – Dos fundamentos à Nutrição Molecular**. 1ª edição. Barueri: Manole, 2017. 556 p.

COZZOLINO, S.M.F., COMINETTI, C. **Bases bioquímicas e fisiológicas da nutrição: nas diferentes fases da vida, na saúde e na doença**. São Paulo: Manole, 2013.

MIR, L. **Genômica**. São Paulo: Editora Atheneu, 2004. 1114 p.

Bibliografia Complementar:

BOSCO, S. M. D.; GENRO, J. P. **Nutrigenética e implicações na saúde humana**. 1ª edição. Atheneu, 2014. 227 p.

BRIGELIUS-FLOHÉ, R.; JOOST, H-G. **Nutritional Genomics. Impact on Health and Disease**. Germany: Wiley-VXH, 2006.

FERGUSON, L.R.; DE CATERINA, R.; GÖRMAN, U.; ALLAYEE, H.; KOHLMEIER, M. et al. Guide and Position of the international Society of Nutrigenetics/Nutrigenomics on Personalised Nutrition: Part 1 - Fields of Precision Nutrition. **J Nutrigenet Nutrigenomics**, v. 9, n. 1, p. 12-27, 2016.

PALERMO, J. R. **Bioquímica da Nutrição**. 2ª edição. Atheneu, 2014. 168 p.

5. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

